



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 9179-1973) e envie um Oi com seu nome e cidade.

Mais notícias em: www.sintsefceara.org.br | Para receber envie email: imprensasintsef@gmail.com | Ano VII - Nº 2892 02/07/2024

GREVE NA ÁREA AMBIENTAL JÁ ALCANÇA 25 ESTADOS



Sem conseguir firmar acordo no Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) e com negociações travadas pela pasta, servidores da Área Ambiental decidiram em assembleias iniciar uma greve por tempo indeterminado. Desde o dia 24 de junho, servidores do AC, PA, PB e RN já haviam iniciado o movimento. A partir dessa segunda, 1º, outros 19 estados (AL, AP, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PI, PR, RJ, RO, RR, RS, SC, SP, TO) e o DF aderiram à paralisação de atividades.

Na quarta, 3, servidores do Amazonas vão deliberar em assembleia adesão à greve. Servidores de Pernambuco aprovaram continuar em 'operação padrão' e realizam uma nova assembleia na sexta, 5. Ainda não foi informada a decisão dos servidores em Sergipe.

Os servidores lutam pela retomada da mesa específica de negociação depois que o MGI fechou novas possibilidades da apresentação de contraproposta. A categoria cuida de 336 unidades de conservação, ou seja, de mais de 1,7 milhões de quilômetros quadrados de áreas protegidas, patrimônio do povo brasileiro.

Também são os responsáveis pelo monitoramento da biodiversidade, pela elaboração e coordenação de políticas públicas e pesquisas ambientais, subsidiando ações como licenciamento e criação de áreas protegidas federais, entre outras ações.

Um dos eixos centrais que os servidores da Área Ambiental reivindicam é a equiparação salarial com a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA).

A categoria segue lutando para que haja efetiva reestruturação e valorização da carreira ambiental. Os comandos de greve de cada estado devem se reunir de forma permanente para avaliar o movimento.

A paralisação não deve afetar setores estratégicos, à exemplo do combate ao fogo que seguirá com 100% de atividades mantidas. Hoje, o pantanal vive, por exemplo, situação que pode se agravar com a seca. Além de incêndios florestais, outros setores vão seguir regime especial durante a greve: fiscalização, licenciamento, unidades de conservação, fauna, flora e emergências.

SINTSEF-CE PRESENTE NA 4ª CNGTES



A direção do Sintsef-CE participou da 4ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. O evento é realizado sob um contexto histórico no Brasil, após uma série de ações que desrespeitaram os direitos trabalhistas e promoveram o enfraquecimento das ações de educação em Saúde. Soma-se a isso, o impacto da pandemia de Covid-19 e sua repercussão direta no mercado de trabalho, com aumento de desemprego e ampliação das vulnerabilidades das trabalhadoras e dos trabalhadores, ampliando a desproteção social e submetendo-as a condições de trabalho, por vezes, inaceitáveis.

Em 2024, a 4ª CNGTE mobiliza todas as regiões de saúde do Brasil com foco na educação permanente das equipes de saúde para o aprimoramento do trabalho e do cuidado, além da revisão dos processos de formação de profissionais da saúde.



Tel. Sintsef-CE:
3255.7349



Para saber mais acesse
as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação
Coordenação: Lucy Mary Matos e Petrônio Soares
Jornalista: Letícia Alves e Júnior Tavares

#DEFESADAVIDA #DEFESADOSERVIÇOPÚBLICO